

Ivaldino Tasca

A reza, o espantalho e os

TRANSGÊNICOS

mitos, medo e ciência na agricultura

Passo Fundo, julho de 2001

 Aldeia Sul
editora

 Empresa
Trigo

Ivaldino Antônio Tasca
Pesquisa e redação

Janaína de Castro Tasca
Produção da Capa / Diagramação

Auda Maria dos Santos
Revisão Ortográfica

T 21t Tasca, Ivaldino Antônio

Transgênicos: A reza, o espantinho e os transgênicos. Mitos, medo e ciência na agricultura / Ivaldino Tasca - 1ª Edição - Passo Fundo: Aldeia Sul/Embrapa Trigo, 2001. 176p.

1. Genética, Agricultura
I - Título

ISBN 85-88194-02-3

C.D.D 575
C.D.D 630

Aldeia Sul Editora Ltda
Rua Capitão Eleutério, 404 / Sala: 33
Passo Fundo - RS 99.010.065
Fone/fax: (54) 311-2399
Fone: (54) 313-2446
e-mail: tasca@pro.via-rs.com.br

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Embrapa
Rodovia BR 285, Km 174
Caixa Postal: 451
Passo Fundo - RS 99.001.970
Fone: (54) 311-3444 Fax: (54) 311-3617
www.cnpt.embrapa.br

Copyright 2001 - Aldeia Sul Editora Ltda.

Todos os direitos reservados para Aldeia Sul Editora Ltda.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas das quais utilizei os conceitos e opiniões que formam esta reportagem e às que me ajudaram na formatação final: João Carlos Hass, Sandra Brammer, Valesca Pandolfi, Caren Regina Cavichili Lamb, Adriano Michel e Márcio Folle.

SUMÁRIO

As motivações desta publicação.....	13
As polêmicas anteriores.....	17
Palavras e Conceitos chaves.....	20
Seis pontos sobre transgênicos e biotecnologia.....	26
O cenário da polêmica sobre as sementes da morte.....	30
Viva o nosso medo.....	37
Considerações sobre o terrorismo psicológico.....	40
Agricultura, a primeira grande revolução.....	46
Um processo com sementes, máquinas e defensivos.....	48
Era da química e do melhoramento convencional terminou...	52
Plantas geneticamente modificadas.....	55
O velho transgênico cria uma nova era?.....	60
Segurança alimentar versus transgênico.....	63
Segurança alimentar, transgênicos e a FAO.....	67
Várias questões relevantes.....	72
Quatro pontos para uma reflexão desapassionada.....	108
Bioopiniões & Bionotícias.....	114
Considerações sobre alguns casos polêmicos.....	124
A necessidade da bioética.....	128
Rejeição aos alimentos transgênicos na Europa.....	130
Três pontos antes de encerrar.....	151
A liberdade limitada pelo conhecimento.....	165
Fontes de Pesquisa.....	168

AS MOTIVAÇÕES DESTA PUBLICAÇÃO

Toda a nossa ciência, comparada com a realidade, é primitiva e infantil e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos.

ALBERT EINSTEIN

Rezas, oferendas, arados, simpatias, controle de ervas daninhas com enxadas ou agrotóxicos, fertilizantes, foices, rituais, tratores, espantalhos, cruzamentos entre variedades, produtos químicos e agora os transgênicos, entre outros, fazem parte – em diferentes épocas da trajetória do ser humano – de um mesmo conceito e/ou objetivo: garantir colheitas fartas e permanentes. Os instrumentos e ações dos homens e mulheres que plantam e colhem nossos alimentos mudam na justa proporção da evolução do conhecimento.

E produzir alimentos, para uma população que não pára de crescer, é ainda hoje um desafio da humanidade, apesar de todas as conquistas da ciência e da tecnologia.

A introdução de novas técnicas de cultivo gerou, em várias fases do desenvolvimento agrícola, dúvidas, discussões e protestos. Aliás, isso ocorreu em quase todas as áreas do conhecimento e da atividade humana. Em nossos dias, inclusive pela evolução dos veículos de comunicação social num mundo globalizado, a polêmica em torno dos transgênicos não tem similar. E os argumentos vão de um extremo a outro: da

manifestação divina à conspiração diabólica. Não creio que possa ser desse modo.

A polêmica globalizada assumiu em alguns locais, como no Rio Grande do Sul, dimensões inusitadas, com queima de plantas transgênicas, destruição de lavouras experimentais e proibições de toda ordem. Estamos todos, especialmente os leigos, opinando com ardorosa e ignorante convicção. No Estado, há algo de paradoxal, pois se dá mais ouvidos a quem se manifesta contrário, independente da formação científica, do que aos especialistas que dedicam a vida à busca de respostas adequadas aos desafios nessa área. E na falta de argumentos científicos parte-se para a desmoralização dos pesquisadores. As posições serenas, maduras - mesmo quando contrárias aos OGMs - que são necessárias para os esclarecimentos indispensáveis em relação às plantas transgênicas, foram empanadas pela ofensiva dos luditas da modernidade.

Esta publicação está baseada em conceitos sustentados por inúmeros pesquisadores (a maioria constituída de brasileiros), por acreditarmos que é deles a maior responsabilidade de nos esclarecer, já que são estudiosos da biotecnologia e da engenharia genética. São eles que podem garantir que os transgênicos se constituirão num avanço seguro para colocar a agricultura em novo patamar, reduzindo custos, impactos ambientais, aumentando a quantidade e a qualidades dos alimentos.